

Protestantismo e Modernidade na concepção norte-americana de educação (1880 – 1914)

Carlos Henrique de Carvalho

Cláudio Ferraz Zioli

Neste trabalho nos propomos discutir a relação entre Protestantismo e Modernidade, a partir da concepção norte-americana de educação, no período de 1880 à 1914. O conceito de modernidade tem como premissa a negação de todos os elementos religiosos na construção da sociedade. Essa concepção, baseada no idealismo iluminista. Entretanto, os processos de secularização e racionalização que acompanham o pensamento iluminista estão relacionados às influências de movimentos religiosos do período (TOURAINÉ, 2012).

O divórcio entre religião e modernidade defendido pelos pensadores do século XVIII e século XIX só será questionado no início do século XX, quando Weber (2011) discute a importância do conceito calvinista de predestinação na construção do mundo moderno. Para o autor, tal conceito gera, ao mesmo tempo, um ascetismo laico e uma busca pelo *certitudo salutis*.

O principal exemplo da influência do protestantismo na modernidade é os Estados Unidos, segundo Popkewitz (2015), a construção da República norte-americana se fez a partir de fundamentos religiosos. A concepção protestante de salvação foi assimilada pelo ideal de nação, os valores puritanos de boa conduta foram associados aos princípios de cidadania republicana, como também, a ideia judaico-cristã de povo eleito destinado a um futuro glorioso é incorporado ao imaginário nacional dos Estados Unidos.

Nesse ambiente republicano religioso, ganha relevância o movimento educacional norte-americano. A educação na sociedade americana assume um papel de rito de passagem, ou seja, análoga a experiência de conversão puritana. A relação entre República e protestantismo está presente na obra de Dewey (1990), que não diferenciava a ética cristã e a ética republicana democrática, antes considera a segunda consequência direta da primeira.

Com esta perspectiva desenvolvemos este trabalho tendo como aporte teórico contribuições de Touraine (2012), que ao tratar da modernidade trabalha a influência do protestantismo na construção das bases da sociedade moderna ocidental. Utilizamos os estudos de Dewey (1990), principalmente suas indicações da relação entre protestantismo e educação norte-americana. Em termos de fontes utilizamos documentos clássicos do protestantismo, em especial da vertente puritana, como também documentos relativos ao início da educação de massas nos Estados Unidos.

Como conclusões, pudemos identificar que a construção dos Estados Unidos, enquanto nação, se faz a partir da relação entre modernidade e protestantismo, em que os valores puritanos se fundem aos valores republicanos formando o ideal nacional americano. Um dos principais expoentes dessa relação é a educação, praticada como um ritual de conversão ao americanismo, e a escola se torna o instrumento de salvação da sociedade americana, onde se consegue o direito de fazer parte do “povo escolhido”.